



## Vigilantes do Inpa paralisam atividades em Manaus após atraso de salários



**Um grupo de vigilantes que prestam serviços no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)** paralisou as atividades na manhã desta quinta-feira (21). Eles reivindicam o atraso no pagamento dos salários. A paralisação teve início às 8h da manhã. Os vigilantes ficaram reunidos na frente do Instituto, no bairro Petrópolis, Zona Sul de Manaus.

**O G1 aguarda posicionamento do Inpa sobre a situação.**

De acordo com o presidente do Sindicato

dos Vigilantes, Valderli da Cunha Bernardo, os funcionários já conversaram com representantes do Instituto e da empresa a qual são terceirizados, mas a situação permanece igual.

“Os trabalhadores não suportam mais essa situação. Há vários meses o pagamento vem sendo efetuado com atraso. E bastante atraso. E isso afeta o estado psicológico do trabalhador. Hoje já faz 14 dias. No mês passado, foram 19 dias de atraso. Não dá mais para suportar essa

situação. Os trabalhadores resolveram cruzar os braços e só voltam a trabalhar depois que receberem o pagamento”, informou Bernardo.

Os funcionários reclamam ainda do não pagamento das férias. “Além do atraso dos pagamentos, tem também férias vencidas. Essa empresa vem fazendo isso regularmente. Só esse mês é a terceira vez que a gente vem aqui no Inpa para tentar resolver esse problema. Não houve nenhuma solução do problema e foi aí que resolvemos paralisar as atividades”, explicou o presidente do Sindicato.

O vigilante Amarildo Nascimento, de 49 anos, afirmou que o atraso no pagamento do salário acontece todos os meses. “Fica difícil para gente, que tem os nossos compromissos, pagamento de luz, água, do celular. As contas ficam vencidas e a gente tem aquela data para pagar as nossas contas e o nosso pagamento não sai. Todo mês é a mesma coisa. A gente não quer fazer isso [paralisar], mas é necessário”, contou o vigilante.

Fonte: G1 AM



## TJGO mantém condenação de homem acusado de assaltar carro-forte em Indiara

**José Edilson Pereira da Silva, suspeito de mandar matar vigilante do IFRN em Apodi é preso**



Policiais civis e militares prenderam na manhã desta quinta-feira (21), em cumprimento a uma ordem judicial, um homem suspeito de ser o mandante do assassinato do vigilante do IFRN da cidade de Apodi, Francisco Cabral Neto, de 52 anos. O crime aconteceu no dia 11 de abril

deste ano.

Segundo o delegado Renato Oliveira, o suspeito chama-se José Edilson Pereira da Silva, 32 anos, que também é vigilante. Ele confessou o crime. Disse que mandou matar para se vingar de uma humilhação que teria sofrido após uma briga. Porém, eu acredito que o motivo foi outro. Ele fez isso para ficar com a vaga do colega. E acabou ficando”, afirmou o delegado.

O executor foi um adolescente de 17 anos, que também confessou o crime. O rapaz foi apreendido no dia seguinte ao assassinato. “Inclusive, ele recebeu adiantado R\$ 300 para fazer o serviço, e ainda deveria receber mais R\$ 1.200”, revelou Renato Oliveira.

Fonte: TJGO



# Polícias de Alagoas e Pernambuco realizam ação contra roubos a bancos

**Ao todo, foram expedidos 28 mandados contra quadrilha investigada de envolvimento em roubos a bancos de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte**



Operação da polícia civil acontece em Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte

Foto: Reprodução

A Polícia Civil de Alagoas, com o apoio das polícias Civil e Militar de Pernambuco, deflagrou nesta quinta-feira (21) uma operação contra uma organização criminosa voltada para a prática de roubos a bancos. Foram cumpridos dez mandados de prisão preventiva em três estados: Alagoas, nos municípios de Maragogi e Novo Lino; Pernambuco em Xexéu e Água Preta, e Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró. Ainda foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão e três de conduções coercitivas.

As investigações, realizadas pela polícia alagoana, foram iniciadas após a explosão de uma agência bancária em Novo Lino. A PM conseguiu prender no município de Xexéu os três líderes da quadrilha. De acordo com as investigações, existem indícios de participação da organização em ações realizadas contra agências bancárias em Pernambuco.

Fonte: [Jornal do Commercio](#)

# Correios, novo alvo das privatizações de Temer



O desmonte promovido pelo governo Michel Temer parece não ter fim. Depois de anunciar a venda de ativos que vão da Eletrobrás à Casa da Moeda, a gestão já fala abertamente em privatizar também os Correios. Em Nova York, o ministro Moreira Franco, da Secretaria Geral da Presidência, declarou que a venda dos Correios está, sim, em estudo. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, confirmou que o tema está em análise

Moreira Franco disse que a tendência é que os Correios passem a atuar mais diretamente no setor de logística, em vez de se concentrar no monopólio postal.

“É o mesmo caso da Casa da Moeda, que produzia mais de 3 milhões de cédulas por ano e agora está (produzindo) 1 milhão e pouco. As pessoas não usam mais moeda”, defendeu.

Repetindo o discurso fiscalista do governo, ele declarou que a situação financeira dos Correios é muito difícil. “Até porque, do ponto de vista tecnológico, há quanto tempo você não manda telegrama? As pessoas perderam o hábito do uso da carta”, afirmou.

José Rivaldo da Silva, secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentect), rechaçou a possibilidade de privatização da empresa. “Somos contrários à privatização. A verdade é que não existe vontade política do governo federal de melhorar a empresa, o que querem é entregar os Correios a preço de banana”, criticou.

Em greve por tempo indeterminado, os

trabalhadores dos Correios denunciam ameaças de demissão motivada; corte em investimentos, incluindo novos concursos públicos; a suspensão das férias dos trabalhadores; retirada de vigilantes das agências, interferências e o sucateamento no plano de saúde da categoria, além do fechamento de agências por todo, o que também afeta o serviço prestado à população.

Os trabalhadores temem que todos esses cortes sirvam para reduzir os custos de funcionamento da empresa para assim ficar mais atrativa aos investidores num eventual processo de privatização. “Se nós não formos à luta, vamos deixar a empresa mais barata para ser privatizada”, diz o diretor da Fentect Rogério Ubine.

Ao comentar o assunto nesta quinta (21), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, avaliou que a solução para “salvar” os Correios poderia ser realizar uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), em uma fase prévia a uma privatização total. “As duas hipóteses estão contempladas e o IPO é uma boa alternativa, é sempre um primeiro passo”, afirmou.

“Como os correios têm vários aspectos monopolistas, tem que ser olhada com muito cuidado essa questão (da privatização). Existem outros países que já fizeram isso de forma bem sucedida. Evidente que essa questão está cada vez menos relevante, pois no caso de encomendas cada vez mais há empresas privadas, inclusive estrangeiras, no mercado, e isso é favorável à concorrência”, afirmou Meirelles.

Fonte: Do Portal Vermelho, com agências

# TRF1 - Existência de antecedentes criminais não é causa para negativa do Certificado do Curso de Formação de Vigilantes



A 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região confirmou decisão na qual o juiz federal convocado Evaldo de Oliveira Fernandes, filho, na condição de relator singular, autorizou o recebimento e registro de certificado do Curso de Formação de Vigilantes ao autor da presente demanda. A decisão do magistrado foi tomada após a análise de recurso da União ao fundamento de que a parte autora não possuía condições para o exercício da profissão de vigilante, pois a regulamentação exige que o interessado possua idoneidade moral. Contra a decisão monocrática, a União interpôs embargos de declaração afirmando ser omissa o julgado a respeito do posicionamento adotado pela Corte Superior em julgamento de recurso especial onde foi feita distinção entre idoneidade e antecedentes criminais, ponderando que

os preceitos legais de disciplina não negam validade ao princípio da presunção de inocência, nem atribuem um caráter perpétuo às penas aplicadas. Ao analisar o caso, o relator, desembargador federal Carlos Moreira Alves, esclareceu que, na linha da jurisprudência da Corte, orientada em entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), os embargos de declaração deduzidos contra decisão singular de relator, quando busquem a alteração do resultado do julgamento, devem ser recebidos como agravo interno. Sobre o mérito, o desembargador citou jurisprudência do próprio TRF1 e da Corte Superior no sentido de que “a anotação constante de assentamentos pessoais da parte autora não pode conduzir à restrição de sua atuação profissional sob pena de antecipação ou perpetuação da punibilidade, havendo ainda os casos em que a pena já foi cumprida e a anotação ainda consta dos assentos por razões burocráticas ou necessidade de manifestação judicial determinando a extinção da pena a que a parte tenha sido condenada”. Com esses fundamentos, o Colegiado recebeu os embargos de declaração como agravo interno e a este negou provimento. Processo nº 0002002-16.2012.4.01.3602/MT Data da Decisão: 23/8/2017 Data da publicação: 05/09/2017

Fonte TRF1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Apoio: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF